

1 Interceptos em x e em y de uma Reta (++)



(++)

Dada a equação de uma reta: $y = ax + bx$, o *intercepto* em x corresponde ao ponto em que a reta toca o eixo x . O intercepto em y é o ponto em que a reta cruza o eixo y . Escreva um programa que leia uma quantidade n de coeficientes de equações de reta e imprima para cada um os interceptos em x e em y da reta.

Escreva duas funções `intercetoEmX` e `interceptoEmY`. Ambas possuem dois parâmetros de entrada do tipo `float` que correspondem aos coeficientes a e b da equação de uma reta e ambas possuem dois parâmetros de saída do tipo `float` correspondentes às coordenadas (x,y) do ponto intercepto correspondente a cada uma das funções. Seu programa deve usar essas funções para computar os interceptos em x e em y . Considere que a é sempre diferente de zero.

Entrada

A primeira linha da entrada contém um inteiro $n > 0$ que corresponde ao número de casos de teste. Em seguida há n linhas, cada uma correspondente a um caso de teste. Cada linha contém dois valores do tipo `float`, correspondentes aos coeficientes de uma reta.

Saída

Para cada caso de teste o programa deve imprimir duas linhas: “Intercepto em X: $(x,0)$ ”, e “Intercepto em Y: $(0.00,y)$ ”, onde $(x,0.00)$ corresponde ao intercepto em x e $(0,y)$ corresponde ao intercepto em y . Os valores de x e de y devem ser impressos com duas casas decimais.

Exemplo

Entrada	
2	
-9 4	
-9 0	
Saída	
Intercepto em x:	(0.44, 0.00)
Intercepto em y:	(0.00, 4.00)
Intercepto em x:	(0.00, 0.00)
Intercepto em y:	(0.00, 0.00)